

CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 11/2016

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Carlos Nuno, que presidiu, Cláudia Silvestre, Francisco Sena Santos, Helena Ribeiro, José Cavaleiro Rodrigues, Júlia Barros, Manuel Batista, Margarida Carvalho, Inês Alexandre, Mafalda Andrade e Paula Besteiro, que secretariou a reunião. Os restantes membros efetivos comunicaram atempadamente a sua impossibilidade de participação na reunião.

A convocatória para esta reunião continha a seguinte proposta de ordem de trabalhos:

1. Informações gerais
2. Aprovação da ata n.º 10 /2016
3. Organização da apresentação pública dos novos Estatutos da ESCS
4. Apreciação e votação do Relatório de Atividades da ESCS 2015
5. Assuntos supervenientes

Carlos Nuno iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentado a proposta de ordem de trabalhos.

A proposta de ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade.

1. Informações gerais

Carlos Nuno informou que o Relatório da Qualidade estava em fase de finalização e que o Conselho de Representantes passará a apreciar este Relatório, à luz dos atuais Estatutos da ESCS.

Informou igualmente que na próxima reunião será feita a revisão do Regimento do Conselho, para conformidade com os Estatutos revistos.



2. Aprovação da ata n.º 10/2016

Passou-se à apreciação da atas n.º 10 /2016.

Passou-se à votação da ata nº 10/2016.

A proposta foi aprovada com dez votos a favor.

A conselheira Mafalda Andrade não votou por não ter participado na reunião a que esta ata corresponde.

3. Organização da apresentação pública dos novos Estatutos da ESCS

Carlos Nuno informou que já falou sobre este assunto com os restantes órgãos de gestão da Escola, para se decidir se a apresentação será em sessão aberta para toda a Escola ou, em alternativa, numa sessão pública mas formalmente dirigida a quem mais diretamente tenha implicação no funcionamento dos órgãos da Escola. Para Carlos Nuno a segunda hipótese seria melhor, devendo cada um dos órgãos fazer a apresentação das alterações nos Estatutos que diretamente lhes corresponderem. Essa decisão será tomada em breve, estando prevista a sessão de apresentação dos Estatutos para o final do presente mês ou início de Maio.

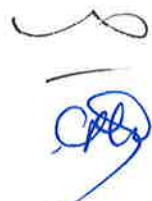
4. Apreciação e votação do Relatório de Atividades da ESCS 2015

Carlos Nuno iniciou a discussão sobre o Relatório de Atividades da ESCS, elaborado pela Direção da Escola, considerando que este documento continua na linha dos relatórios anteriores, essencialmente descritivo, mas que já se avançou ao incluir uma conclusão sobre o período contemplado, o que pressupõe uma dimensão de análise. Referiu igualmente que não identificou a ocorrência de questões negativas significativas mas, ainda assim, a questão da diminuição da procura de alunos, nomeadamente da Licenciatura em Jornalismo, é uma situação com alguma preocupação.

Júlia Barros referiu, a propósito, que por exemplo a Universidade Católica “assedia” os alunos do secundário e que a ESCS não promove este tipo de ação para tentar captar candidatos.

José Cavaleiro Rodrigues considerou que este Relatório apresenta uma estrutura melhorada em relação aos anteriores mas que o abandono escolar não parece estar a ser encarada com a importância devida.

Pelas 16h30, o Presidente Prof. Doutor Jorge Veríssimo e Vice-Presidente Prof. Doutor André Sendin integram a sessão, a convite do Conselho. O Presidente justificou a ausência da Vice-Presidente Prof.^a Doutora Anabela de Sousa Lopes por motivos de saúde.



O Presidente iniciou a apresentação do Relatório de Atividades de 2015 referindo que a ESCS continua a ser percecionada como instituição de grande dinamismo e com grande capacidade de relação com a sociedade.

As oportunidades identificadas no Plano de Atividades para 2015 foram aproveitadas de modo satisfatório, enquanto as ameaças são recorrentes, como é o caso da questão do ensino profissionalizante que prejudica a imagem do ensino politécnico. Outra situação delicada, igualmente identificada como ameaça, é a do abandono escolar que se verifica nas licenciaturas e nos mestrados.

Nos pontos fortes, a notoriedade e prestígio continuam a ser o principal motivo para a escolha da ESCS e verifica-se que o índice de satisfação de procura continua muito elevado. Outro ponto forte relevante é o aumento da qualificação do corpo docente que se verificou durante o ano em avaliação. Apesar das dificuldades financeiras, foi possível neste ano equipar o quarto laboratório multimédia, reforçando a capacidade da Escola.

Relativamente aos pontos fracos, o Presidente salientou a limitação do edifício para a expansão da atividade da ESCS e a ainda elevada taxa de desemprego dos diplomados, embora inferior ao registado no período anterior.

Informou ainda que no âmbito da investigação está a ser desenvolvido um trabalho em conjunto com o CTC para o incremento da investigação na ESCS, tendo sido criadas duas linhas de investigação, o que se pretende que venha a colmatar uma fraqueza também identificada.

No que concerne ao Objetivo Estratégico 1 - Melhorar a Qualidade de Ensino, mais concretamente ao Objetivo Operacional 1.1 – Acreditação de toda a formação de 1.º e 2.º ciclos da ESCS, não foi possível ainda concluir a acreditação de todos os cursos, devido a atrasos no processo de avaliação da A3ES.

Relativamente ao Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar a percentagem de alunos colocados em 1.ª opção nos cursos de licenciatura, face ao ano anterior, e preenchimento total das vagas dos mestrados, o Presidente salientou que a Direcção da ESCS está preocupada com o que está a acontecer em Jornalismo, com uma menor procura dos cursos, situação que já foi discutida com a Coordenação do Curso.

José Cavaleiro Rodrigues referiu que a questão da perceção do desemprego na área do jornalismo é notória na opinião pública, o que poderá contribuir para essa menor atração dos candidatos.

O Presidente continuou a apresentação, referindo que foi atingido o objetivo de 65% de sucesso escolar e salientou os resultados obtidos nos mestrados. Referiu que foi igualmente atingido o objetivo definido para a percentagem de docentes doutorados e especialistas.

No âmbito da Investigação, referiu que a Direção tem trabalhado em conjunto com o CTC para fomentar esta matéria; que foi apresentado um projeto à FCT mas que não foi financiado e executaram-se projetos como o Webinar, Sophia e Biometor; que se deverá tentar aumentar os registos da ESCS no repositório científico; e que a revista Comunicação Pública está presente em plataformas internacionais, sendo de elogiar a equipa de docentes que colabora para a revista.

Ao nível da Internacionalização, o Presidente referiu que a ESCS é a unidade orgânica do IPL com mais estudantes em mobilidade mas que ao nível da mobilidade de não docentes o objetivo não foi atingido. De forma a aumentar as parcerias, a ESCS tem vindo a desenvolver contactos com uma série de parceiros internacionais e que há alunos integrados no programa de estágios Erasmus+. Referiu ainda a falta de estratégia ao nível do IPL para a captação de estudantes internacionais, o que tem dificultado o desempenho da Escola nesse domínio.

No que concerne ao ponto “Comunidades”, o Presidente referiu que a ESCS é muito procurada por entidades para se estabelecer parcerias. Mencionou como exemplo o facto do novo chairman da Ogilvy ter referido a importância da parceria com a ESCS e que a Pós-Graduação em Branding e Content Marketing é já uma fonte de recrutamento para a empresa. A Global Notícias também procurou a Escola para o estabelecimento de uma parceria.

Referiu ainda que a nível da Qualidade não foi possível apurar os dados do 2º semestre de 2014/15, embora a Direção aposte muito neste processo.

Em termos financeiros, cumpriu-se o objetivo proposto, de conseguir o equilíbrio financeiro. No que toca a Comunicação com o exterior, a ESCS continuou a receber grupos de alunos que pretendem visitar a Escola, apostou na renovação do site e foi alguma publicidade institucional em órgãos de comunicação nacionais.

Terminou a apresentação do Relatório mencionando a importância de se lançar novos cursos de Pós-Graduação, em parceria com entidades reconhecidas.

Carlos Nuno agradeceu a apresentação e os esclarecimentos feitos. Como comentário, referiu que a falta de recursos humanos que a Escola continua a ter pode vir, a prazo, a comprometer a qualidade dos serviços prestados.

O Vice-Presidente, sobre essa questão, referiu que apesar de se ter concluído três procedimentos concursais as equipas ainda não estão completas, tendo o Presidente acrescentado que foram aprovados recentemente três concursos para docentes.

José Cavaleiro Rodrigues voltou a referir o problema do abandono escolar, para o que se devia procurar arranjar uma solução.

O Presidente informou que estão a ser organizadas algumas ações, em conjunto com as direções de curso, para procurar tornar a ESCS mais visível para os empregadores.

Finalizada a apresentação e discussão que se lhe seguiu, a Direção da ESCS abandona a sessão.

Foi colocada a votação o Relatório de Atividades de 2015.

Foi aprovado por unanimidade.

Não tendo surgido nenhum assunto superveniente e nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas e trinta minutos o presidente deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente ata.

O Presidente do Conselho de Representantes



Carlos António Simões Nuno

A Vice-Presidente do Conselho de Representantes



Cláudia Marisa Vasconcelos Silvestre